

Julho - Agosto / 95
3ª Série - Ano X - nº 148



VOZ de ANTAS

Preço Avulso: 150\$00

EDITORIAL

BOAS FÉRIAS

Os meses de Julho e Agosto são particularmente apetecidos, pelo ensejo que oferecem a todos de gozar um prolongado tempo de repouso, a que chamamos, por isso mesmo, as férias grandes. Certo é também que falar de férias pode significar para alguns ironia e humor negro, dada a sua situação de desempregados, em férias forçadas, ou a magreza de recursos económicos que não lhes permite procurar outros horizontes, longe do habitual lugar de trabalho para refazer energias físicas e anímicas.

Conquista importante e generalizada dos tempos modernos, mesmo no mundo rural, onde os benefícios da civilização tardam mais a chegar, as férias, mais longas ou mais curtas, com maior ou menor liberdade financeira, são um bem precioso, quase, diríamos, um tesouro sagrado, que urge aproveitar ciosamente e valorizar com empenho, para que a vida de todos e de cada um seja assumida com maior dignidade e responsabilidade.

Também nestas coisas, há que começar pelo princípio, a saber, programar a tempo o período de lazer, escolher os locais e pessoas que nos

possam proporcionar umas férias agradáveis.

Que não haja dúvidas: as melhores férias são sempre as que se passam em família. O trabalho e as mil ocupações rotineiras de pais e filhos, durante todo um ano, destroem a harmonia e a unidade do lar. Importa reatar e reforçar, ao menos nestes quinze ou trinta dias livres, os laços de amor paterno e fraterno, saborear a alegria do diálogo familiar, franco, espontâneo, sem pressas nem azedumes.

Férias são sinónimo de aventura, de descoberta, de ver e reviver novas paisagens, novas culturas, novas experiências. Na nossa bagagem, não pode faltar um produto de primeira necessidade, que dá pelo nome de respeito. Não se compra no supermercado, é gratuito, está à disposição de todos, mas escasseia com frequência no mundo actual, superorganizado e, às vezes, super-brutalizado.

Respeito pela natureza, a "mãe-natureza", que é património de todos, que ninguém tem o direito de destruir, mutilar e conspurcar. Respeite-se a floresta, evitando as im-

cont. na pág. 3

PELA JUNTA DE FREGUESIA

ÁGUA E SANEAMENTO PARA GUILHETA

A Câmara Municipal de Esposende maniou publicar no "Diário da República" III Série, nº. 146 de 27/06/95 o anúncio - concurso público - para a execução da rede de distribuição da água e saneamento para o lugar de Guilheta. A obra inclui ainda a reposição de pavimentos e pavimentações diversas - 33 480 m².

O prazo de execução da obra é de 18 meses.

A referida obra, a ser entregue em finais de Agosto, vai resolver quase todas as carências deste lugar, tanto a nível da água e do saneamento como a nível dos caminhos.

Cont. na Pág. 4

A RIO NEIVA TEM CAMPEÃS NACIONAIS EM CANOAGEM

Pág. 5

VIDA SACRAMENTAL

Pág. 6

NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Um rosto novo para Vila Chã

30 de Julho: Cortejo de Oferendas

Pág. 8

SUMÁRIO

<i>Arciprestado de Esposende.....</i>	<i>PÁG. 2</i>
<i>Banda de Música.....</i>	<i>PÁG. 5</i>
<i>A Morte marcou encontro.....</i>	<i>PÁG. 7</i>
<i>Acompanhando o Antas F. Clube.....</i>	<i>PÁGS. 3/8</i>

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE NA EVANGELIZAÇÃO DO ALÉM-MAR PORTUGUÊS

Conforme havia sido noticiado na imprensa local e anunciado nas igrejas paroquiais, teve lugar no Auditório Municipal de Esposende, pelas 15.30 horas do dia 27 de Maio p.p., sábado, um encontro de homenagem aos Missionários e Missionárias do nosso concelho que, ao longo dos últimos quinhentos anos, se deram às mais variadas tarefas da evangelização, em terras de Missão, sobretudo no Além-Mar Português.

Com efeito, para comemorar tal facto e para, com isso, fazer despertar em todos nós o verdadeiro sentido vivencial do cristianismo, que todos dizemos professar mas do qual, tantas vezes, não passamos de meros consumidores passivos, a Arquidiocese

de Braga vem fazendo cada ano, desde 1991, num dos seus vários arceprestados, um levantamento e estudo locais de todos Aqueles e Aquelas que, suplantando-se a si próprios, foram capazes de, por razões sobre-humanas, se darem aos irmãos nos vários continentes do globo, não só através da pregação evangélica e do culto religioso mas também da alfabetização, da assistência social e hospitalar, da educação infantil e juvenil e de muitas outras formas de auxiliar e proteger os inválidos e indefesos.

Estes gestos, pelo que têm de maravilhoso e extraordinário, merecem, com efeito, não só, como homens, a nossa estima e admiração mas também, como cristãos, a nossa ajuda e adesão. Todos podemos e devemos ser um pouco missionários e somo-lo, de facto, na medida em que levamos ou ajudamos a levar aos outros a Mensagem de Cristo, que Ele próprio sintetiza na frase: **2AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI...**

O cumprimento deste preceito é, sem dúvida, a base de toda a felicidade. Para disso ficarmos convencidos, bastaria termos olhado, com olhos de ver, para o rosto de alguns dos presentes, que, infelizmente, não eram muitos. "Os profissionais" de tão nobre Causa, embora pelas vestes poucos se identificassem, eram facilmente reconhecidos pelo brilho do seu olhar, pela franqueza do seu sorriso, pela simplicidade

da sua postura, pela tranquilidade do seu espírito, expressa quer nas palavras quer nos gestos...

Foi, de facto, edificante este "encontro" presidido pelo Sr. Arcebispo, D. Eurico Dias Nogueira, organizado pelo Sr. Dr. João Francisco Marques, animado pelo Grupo Coral de Esposende, apoiado e participado pelas várias Cúrias Provinciais de Religiosos, pela Câmara Municipal, pelo Sr. Arcipreste, pelos Párcos das 15 freguesias do concelho, por algum do seu clero, quer regular quer secular, por bastantes das suas religiosas e por um reduzidíssimo número dos seus habitantes, para os quais, talvez, o dia e a hora não fossem os mais convenientes.

Após os cumprimentos oficiais e as saudações do Sr. Dr. João Marques e de um representante do Sr. Presidente da Câmara, ausente por razões de Estado (o Sr. Primeiro Ministro encontrava-se no concelho) e da exibição do Grupo Coral, teve lugar a brilhante conferência do Pe. Adélio Neiva, que, como conferencista oficial, depois de uma introdução em que lembrou os nomes e localidades de sacerdotes e de outras pessoas que, a nível concelhio, muito contribuíram, na década de 40, para o enraizamento e fertilização do Movimento Missionário, nomeadamente através da LIAM, falou, como historiador que é, dos CINCO SÉCULOS DE EVANGELIZAÇÃO E ENCONTRO DE CULTURAS.

Finda a dita conferência e após uma intervenção final do Sr. Arcebispo Primaz, também ele Missionário em Moçambique e Angola, toda a assistência se dirigiu à Biblioteca Municipal, onde, através de uma mini-exposição fotográfica e legendária e de uma brochura, distribuída a todos os presentes, pudemos ver os nomes e alguns dados biográficos e curriculares dos 30 Missionários e 29 Missionárias espo-sendenses que se deram, ou estão a dar-se, às gentes de outros Continentes.

A nível paroquial ocupa, de longe, o primeiro lugar a freguesia de Marinhãs com 21 elementos, cabendo a S. Paio de Antas o segundo lugar com 10 e a Forjães, com 8, o terceiro. Nestes números não estão incluídos Aqueles e Aquelas (e muitos são, graças a Deus) cuja acção foi sempre exercida nas respectivas Casas da Província, seja na assistência a doentes, crianças ou idosos, seja na imprensa missionária ou no ensino e preparação de futuros Missionários...

Esta tarde de formação e informação missionária foi concluída com uma Concelebração Eucarística de 15 sacerdotes, na Igreja Matriz de Esposende, presidida pelo Sr. D. Eurico, animada pelo Grupo Coral local e participada por numeroso público que, agora sim, pôde viver o sentido maravilhosos do Cântico do Magnífico: "... AOS FAMINTOS ENCHEU DE BENS E AOS RICOS DESPEDIU DE MÃOS VAZIAS".

António Saleiro

Os nossos caminhos...

...os nomes que lhes deram

Ao percorrer os caminhos da nossa terra, e verificar as placas com os nomes, por mais que procura-se não encontrei em lado nenhum, a placa a indicar a Rua de S. Paio; o que é lamentável.

Nas freguesias nossas circunvizinhas nenhuma se esqueceu de dar o nome do Padroeiro a uma das ruas principais: Aqui tal não aconteceu, não sei se foi por esquecimento, se os nossos autarcas são... ou se se envergonham do padroeiro que temos: No entanto; se foi por esquecimento ainda estão a tempo de reparar esta falta, ainda há caminhos e becos, que não têm nome atribuído, e podem dar-lhe um desses; mas, se não o quiseram na parte de cima da freguesia, pode ser que as pessoas do lugar de Guilheta, não levassem a mal, que a uma das ruas daquele lugar, fosse dado o nome de S. Paio, pois sempre estaria mais certo que outros que lá estão, pois ali há vários caminhos com o nome trocado, e outros totalmente errados, o que iremos analisar e comprovar nos próximos números do Voz de Antas.

Estejam atentos... que por hoje é tudo.

M. Viana

MINISTÉRIO DE ACÓLITO

No dia 31 de Maio, pelas 18h30m, na capela do Seminário Conciliar de Braga, durante a celebração da Eucaristia, presidida por D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo de Braga, foram instituídos 4 lei-

tores e 11 acólitos.

Durante a celebração foi instituído no Ministério do Acólito um jovem da terra: Filipe Manuel da Cruz Pereira, que frequenta o 4º ano de Teologia da U.C.P., e 23 anos de idade, filho

de Manuel Afonso Pereira e de Maria de Azevedo Viana da Cruz Pereira.

Parabéns à Família e à comunidade paroquial de S. Paio de Antas, pela esperança... de mais um sacerdote!

BOAS FÉRIAS

cont. da 1ª pág.

prudências causadoras dos fogos devastadores, resembram-se os rios e as praias, cultivando os princípios elementares de higiene, para que não se tornem vazadouros de lixo nauseabundo, e respeitem-se, sempre e em toda a parte as pessoas, sejam ou não conhecidas, nacionais ou estrangeiras, de vestimenta e vivência modestas, ou de elites intelectuais e burguesas.

Ver, com olhos de ver, a natureza e a vida, deveria ser para todos o objectivo prioritário das férias.

Porque, ao menos nesta quadra, não somos escravos do relógio e de horários, distanciemo-nos dos acontecimentos banais e relativos do dia a dia, para nos confrontarmos com a verdade de nós próprios, nos interrogarmos sobre o sentido da vida e da morte, do trabalho e do descanso, da família e da sociedade, do bem e do mal, da verdade e da mentira, no nosso íntimo e no mundo que nos rodeia.

Mais importante que o bronzado do corpo, as excursões divertidas e todos os prazeres físicos experimentados, é, sem dúvida, o reencontro, nas férias, nestas nossas férias, com a vida real, com o que nela há de bom, de belo, de transcendente, com a natureza, fonte inesgotável de pensamentos sublimes, livro maravilhoso e sempre aberto, onde se pode descortinar, de forma eloquente, a presença do Criador.

Renegado o consumismo materialista e egoísta do nosso tempo, invista, prezado leitor, nestas suas férias, no lazer, em maneiras de ser útil aos outros gratuitamente. Valorize-se na arte de pensar, contemplar, conversar, escrever, ler, pescar, ouvir e observar o presente à luz da eternidade.

A.P.P.A.C.D.M.

Acha-se esta Associação no dever de dar uma explicação aos habitantes desta freguesia sobre os peditórios que se têm vindo a fazer e desta maneira tentaremos dar uma ideia sobre o que é a A.P.P.C.D.M. e os seus objectivos.

A A.P.P.C.D.M. (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) é uma Associação de solidariedade social sem fins lucrativos que tem a sua sede na Avenida da Liberdade, em Braga, tendo espalhado por várias freguesias centros de atendimento. Um dos quais na freguesia de Marinhãs deste concelho e que dá atendimento a todos os deficientes deste concelho em idade escolar. Está-se a tentar dar apoio também a deficientes mentais profundos e em idade adulta.

Como disse, esta Associação não tem fins lucrativos, vive

essencialmente da segurança social, de sócios e amigos. Essa a razão pela qual se torna imperioso fazermos o peditório anual e nacional e que mais uma vez se vai realizar nos dias 15, 16 e 17 de Outubro. Apro-veito para agradecer a todos que de alguma forma contribuíram nestes peditórios com o seu donativo e do qual a freguesia de Antas se deve orgulhar, pois desde o seu primeiro peditório, que rendeu 94.000\$00, até ao último ano (142.000\$00), que vem sempre a subir, sinal de que estão sensibilizados com a causa da deficiência.

A finalidade do peditório é que não existem meios para que se consiga construir os centros necessários ao atendimento dos deficientes e só com a ajuda dos amigos e benfeitores se tornará possível.

Pela Direcção,
Belmiro Brito

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE...

CONTAS DA GERÊNCIA DA ÉPOCA 1994/95

DESPESA

Jogadores, Técnico e Roupeiro	3.533.250\$00
Material Desportivo	374.390\$00
Associação de Futebol de Braga	519.680\$00
Futebol de Salão	80.233\$00
Bar de Stª. Tecla	410.162\$00
Tratamentos a jogadores e Farmácia	162.387\$00
Electricidade	330.643\$00
Transportes à Junta de Freguesia	127.890\$00
Sorteio de Natal	300.090\$00
Toto-Antas	406.342\$00
Arbitragens	194.510\$00
Policiamento	190.316\$00
Tipografia	85.470\$00
Diversos	254.222\$00

TOTAL DA DESPESA 6.969.585\$00

RECEITA

Saldo da época 93/94	46.645\$00
Futebol de Salão	223.700\$00
Bar de Stª. Tecla	745.300\$00
Patrocinadores	112.360\$00
Sócios do Clube	460.000\$00
Subsídio da C. Municipal	497.500\$00
Sorteio de Natal	971.000\$00
Reembolso do Policiamento	185.327\$00
Reembolso da Taxa de Potência	176.422\$00
Toto-Antas	1.124.600\$00
Publicidade	1.815.000\$00
Sorteio da Bola	132.710\$00
Bilheteira	309.090\$00
Bar da Sede	280.000\$00
Subsídio da Junta de Freguesia	125.000\$00

TOTAL DA RECEITA 7.204.654\$00

DESPESA 6.969.585\$00

SALDO 235.069\$00

Obs: A Direcção Disponibilizará as contas a todos os Sócios que as desejem consultar.

Ver análise na última página.

PINTURA DA IGREJA

Rectificação do jornal Novembro - Dezembro/94
(Página 16).

"OBRAS PAROQUIAIS"
"PINTURA DA IGREJA"

LUGAR DE GUILHETA 220.200\$00

PELA JUNTA DE FREGUESIA

cont. da 1ª pág.

Aproveitamos para lembrar a população que entretanto não pode despejar fossas para a rua, porque além de ser um perigo para a saúde pública e quiçá para os próprios proprietários ou seus familiares, dá um aspecto muito desagradável para quem nos visita. Além disso a Câmara Municipal tem ao dispôr das Freguesias uma cisterna que faz o vasamento sem ser demasiado caro.

RECENSEAMENTO / INQUÉRITO SOCIAL

Conforme já foi tornado público, a Junta vai mandar fazer um Recenseamento / Inquérito Social com o objectivo de saber quem vive e como vive na nossa Freguesia.

Este inquérito vai permitir também a atribuição do nº da porta. Sobre este ponto, brevemente se dará mais notícias.

CURSOS DE FORMAÇÃO

Terminaram com muito êxito os cursos de formação levados a cabo na Freguesia com a colaboração da Junta.

Do curso do 2º ano, todos os alunos tiveram bom aproveitamento.

Do curso de Introdução à Electricidade, os resultados foram os melhores, tendo os formandos aproveitado para, numa lição prática, terem colocado electricidade na casa do Senhor António Oliveira, no Milheiro. Esta casa, que estava necessitada de diversos melhoramentos, também levou portas e janelas novas, oferta muito generosa da Carpintaria do Senhor José Torres, do lugar de Azevedo.

Prosseguindo com o apoio a cursos de formação, a Junta de Freguesia tem quase garantido o curso de Electrónica e está a ver se consegue trazer também o curso de Introdução à Informática.

ASSOCIAÇÃO DE ÍNDOLE SOCIAL

A Junta está a fomentar a criação de uma Associação de Solidariedade Social. Já se deram os primeiros passos e já existe uma boa equipe para arrancar. Sem estar ligada à Junta de Freguesia, a Associação vai trabalhar numa área onde existem inúmeras carências, nomeadamente: Creche e Jardim Infantil, apoio à 3ª Idade, actividades culturais e recreativas diversas, etc..

Daqui fazemos um apelo a todas as pessoas que queiram de algum modo participar nesse projecto, que se dirijam à Junta.

CEMITÉRIO

Conforme já foi referido nas Missas de Domingo, a Junta vai iniciar um pedidório para angariar fundos para o aterro e arranjo da parte nova do Cemitério.

Sendo uma obra desejada por todos os que ouvimos, esperamos ter boa aceitação nesta aposta de mantermos o nosso Cemitério como o mais lindo das redondezas. Como referiu o Senhor Reitor, um Cemitério bem conservado espelha a alma do povo e o respeito que tem pelos seus entes queridos nele sepultados.

Se um conterrâneo diz que o Cemitério é bonito, gostamos de o ouvir mas descontamos o amor que ele tem à sua Terra. Mas se são visitantes que o dizem, como há pouco tempo aconteceu com uma equipe de Televisão SIC, então não restam dúvidas que vale a pena tudo fazer para o embelezarmos ainda mais.

Que todos contribuam generosamente e desde já o nosso obrigado.

Pela Junta de Freguesia,
Alcino Neiva - Secretário

FESTA DE FIM DE ANO ESCOLAR 1994/95

A Festa do Fim do Ano Lectivo na Escola de Estrada nº2, Guilheta, realizou-se no dia 17 de Junho com início às 16 horas.

Depois de uma azáfama imensa de professores e alunos na preparação da exposição dos trabalhos alusivos ao tema da Área-Escola "Festas e Romarias", chegou o grande dia.

Esta festa promovida pelas professoras, alunos e Associação de Pais da Escola foi constituída por duas partes distintas: a primeira recreativa e feita pelos alunos, a segunda constou de um lanche com a participação dos pais. Após o lanche houve muita alegria e animação, música popular portuguesa ao som da concertina interpretada pelo Sr. Manuel Barbosa Carneiro e esposa.

A directora desta Escola

agradece a todos a ajuda prestada, em especial ao exímio concertinista já referido, que ofereceu agora os vinhos e na festa do Natal os brinquedos para todos os alunos.

De realçar também o gesto simpático e generoso do Sr. Fernando Santos, que ofereceu para os alunos desta Escola um televisor a cores na época de Natal, e a todos quantos se disponibilizaram e contribuíram para o bom êxito desta festa. Contamos convosco para o próximo ano, para que se faça mais e melhor.

Também uma nota de agradecimento à Junta de Freguesia pela ajuda concedida.

A todos um muito obrigado e que Deus os recompense.

A Directora da Escola:
Maria Etelvina de Barros
Gregório Pires Costa

JOVENS EM CAMINHADA

No passado mês de Junho, nos dias 16, 17 e 18, o grupo de Jovens em Caminhada realizou mais uma vez o seu encontro anual em S. João d'Arca.

Durante estes dias houve convívio, reflexão, contacto com a natureza e alegria.

O ponto alto deste encontro foi a celebração da Eucaristia por todos preparada ao longo do fim de semana.

NOTÍCIAS BREVES

No próximo dia 15 de Agosto, como é habitual, vamos ter na nossa paróquia a festa da Comunhão Solene. Este ano a celebração vai ser presidida por D. Abílio Ribas, bispo de S. Tomé e Príncipe. Neste mesmo dia vai ser administrado o sacramento do Crisma aos adolescentes que este ano terminaram o 10º anos de catequese. No dia 12 de Agosto, se for possível, a missa vespertina de preceito será animada com cânticos em dialecto de S. Tomé.

BOVINA

A direcção da Bovina faz saber que na avaliação efectuada em Janeiro havia gado registado num total de 26702 contos.

Na avaliação de Junho os valores desceram para 22151 contos.

Até à data os prejuízos já rondam 600 contos.

BANDA DE MÚSICA

FÉRIAS DA ESCOLA DE MÚSICA

A exemplo dos anos anteriores, os alunos da Escola de Música entraram de férias. Para comemorar, alunos, professores e Direcção fizeram um piquenique muito animado na praia, com jogos de futebol, brincadeiras e finalmente um rico lanche confeccionado pelos alunos e seus pais, que foi saboreado por todos no adro de santa Tecla. Parabéns aos alunos e nomeadamente ao professor António Calheiros. Uma boa férias é o que desejamos a todos. Gostaríamos de dizer aqui, que para o ano há mais, mas infelizmente a Escola de Música é todos os anos uma incógnita. Não depende de nós o seu funcionamento, mas de outros, nomeadamente a Câmara Municipal que, cremos, não vai deixar desaparecer este viveiro de músicos para a Banda e o nosso enriquecimento cultural — Não somos nós tão ricos em cultura...!

FESTA DA SENHORA DAS VITÓRIAS E S. PAIO

Realizou-se com o brilho que já se esperava a festa que todos nós desejávamos. À novel Comissão que tão bem deu conta do recado os nossos parabéns, extensivos ao povo de Antas em geral e aos mais cépticos sobre a nossa Banda em particular, pelo extraordinário concerto com que foram brindados pelas duas bandas de música presentes, nomeadamente pela nossa banda. Se alguém põe em dúvida a sua qualidade, ou é surdo ou não quer mesmo ouvir.

FALECIMENTO

Faleceu a Sra. Lurdes Meira Torres (Lurdes da Portela), irmã, tia e sogra de vários músicos da nossa banda. Aos irmãos Augusto, David, José, Martinho e Alfredo e ao genro Bernardo apresentamos o nosso sentido pesar.

CONVÍVIO

Mês de Junho, mês de Santos Populares, mês de festas religiosas e mês propício para convívios.

E foi precisamente o passado dia 10, Dia de Portugal e de Camões, o dia escolhido por um conterrâneo desta terra para uma confraternização dum grupo de veteranos dos três ramos das Forças Armadas - Guarda Nacional Republicana, Polícia Judiciária e Polícia de Segurança Pública - e civis, vindos na maioria de: Porto, Ermesinde, Paços de Ferreira e Vila Verde.

Em companhia dos seus familiares mais queridos, chegaram a Antas por volta das onze horas. Do programa, como já anteriormente tinha sido anunciado, constava a Eucaristia às 11.30 horas na capela de Santa Tecla, presidida pelo pároco da

freguesia, Brito Ferreira. Foram oradores os sargentos: Vitorino Joaquim (a 1ª leitura), Fernando Caseira (2ª leitura) e António Vaz (a oração dos fiéis).

O Padre Brito, na sua homilia, deixou todos os presentes sensibilizados, louvando todos os casais por terem nascido no seio da religião cristã.

Depois desta cerimónia religiosa, seguiu-se o percurso até ao restaurante Camões, onde foi servido o aperitivo ao ar livre, seguindo-se o almoço. O conjunto "Flores do Carmo" marcou a sua presença, animando todos os presentes até às 20.00 horas. Deram-se as despedidas, com uma palavra de agradecimento ao pároco e a promessa de voltar um dia.

Serão bem recebidos.
Manuel de Sousa Caseiro

A RIO NEIVA TEM CAMPEÃS NACIONAIS EM CANOAGEM

Teve lugar em Melres, no rio Douro, nos passados dias 8 e 9 de Julho, o Campeonato Nacional de Velocidade de Canoagem para Cadetes e Infantis. A Associação Rio Neiva, sediada em Antas, do concelho de Esposende, ficou



Da esq. para a dir.: Sofia Cardante, Marisa Gonçalves, Alda Carvalho e Susana Laranjeira..

bem posicionada, conseguindo alguns títulos nacionais.

Segundo elementos da direcção da Rio Neiva, a prestação dos atletas foi francamente positiva e estes resultados vêm na sequência de todo um trabalho de preparação física e técnica realizado ao longo do ano.

Destaca-se a vitória de Susana Laranjeira e Sofia Cardante nos 500 m em K2; destaca-se ainda o 1º lugar de Susana Laranjeira, Sofia Cardante, Alda Carvalho e Marisa Gonçalves nos 500 e 5.000m em K4; o 2º lugar nos 500m e o 3º lugar em 5.000m em K2 de Ismael Brito e Carlos Rolo; o 2º lugar de Elsa Meira e Cristina Ribeiro nos 5.000m em K2. Por último, o K4 de Ismael Brito, Carlos Rolo, David Costa e Carlos Barros classificou-se em 3º lugar (Infantis) nos 500m. Paulo Martins (Cadetes) foi o 4º nos 500m em K1.

Segundo Carlos Viana, Presidente da Direcção da Rio Neiva, "o esforço de aquisição deste último ano de novas embarcações e do K4 foi um passo importante para a obtenção destes resultados. A Rio Neiva continuará, por isso, a apostar nos jovens, investindo o mais possível neste desporto, quer em termos de gestão financeira, quer em recursos humanos".

VIDA SACRAMENTAL

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

• **7 de Maio de 1995:** Paulo Agostinho Gomes Moreira, filho de Paulo Jorge da Torre Moreira e de Paula Cristina Carvalho Gomes, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: José Agostinho Lima e Anabela da Torre Moreira.

• **10 de Junho de 1995:** Mariana Teixeira Machado de Melo Ferreira, filha de José Manuel de Melo Ferreira e de Maria José Rixeira Verónica Machado de Melo Ferreira, residentes em Santa Maria dos Anjos - Esposende. Padrinhos: Jaime Alexandre de Melo Ferreira e de Maria Celeste Fernandes Anjo.

• **10 de Junho de 1995:** Beatriz de Azevedo Guerner, filha de José Manuel Oliveira Gomes Guerner e de Mafalda Maria de Azevedo Guerner, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Ana Maria Fonseca de Azevedo Maciel Barbosa e de Maria Teresa Fonseca Azevedo Brandão. Presidiu à celebração o Pe. Dámaso Lambers.

• **16 de Junho de 1995:** Stevan Costa da Cruz, filho de Nelson Gomes da Cruz e de Maria Lucília Narciso da Costa da Cruz, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Fernando da

Costa Fonseca e Maria Lúcia Narciso da Costa Portas.

• **22 de Junho de 1995:** Filipe Daniel Azevedo Martins, filho de António Afonso Martins e de Lucinda de Jesus Viana Azevedo Martins, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Anselmo Viana Azevedo e Adelina Maria Martins Barros.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Vila Cova

• **17 de Junho/95:** Victor Paulo de Barros Viana, 30 anos, filho de Manuel Martins Viana e de Maria Saleiro de Barros, com Laurinda Magalhães Lopes Senra, 27 anos, filha de João de Jesus Duarte Senra e de Arminda Magalhães Lopes, residentes em Vila Cova - Barcelos.

Marinhas

• **8 de Julho/95:** Manuel Paulo Meira Ferreira, 23 anos, filho de José Pinto Ferreira e de Maria Marta Neiva de Abreu, residentes no lugar de Belinho, com Maria Isolina Pereira de Abreu, 22 anos.

S. Bartolomeu do Mar

• **22 de Julho/95:** Gonçalo Maria Neiva de Sá, 22 anos, filho de José de Sá e de Rosa

Maria Pereira Neiva, residentes no lugar de Azevedo, com Rosa Maria Cardoso Lapeiro, 22 anos.

Forjães

• **30 de Julho/95:** Artur Jorge Gonçalves Meira, 22 anos, filho de Artur da Costa Meira e de Maria Palmira Gonçalves Jorge, residentes em Esposende, com Ilda Maria Cardante Matos, 22 anos, filha de João da Costa Matos e de Maria da Conceição Ledo Cardante, residentes no lugar de Freiria, Forjães.

Castelo do Neiva

• **5 de Agosto/95:** Cândido Emílio da Cruz Rolo, 32 anos, filho de Manuel Alves Rolo e de Emília Viana da Cruz, com Maria Pires Martins Frade, 23 anos, filha de Domingos do Rego Martins Frade e de Maria Teresa Pires Vitorino, residentes em Castelo do Neiva.

Castelo do Neiva

• **20 de Agosto/95:** Samuel Alberto Faria Portela, 23 anos, filho de Basílio Pereira Portela e de Maria de Lurdes Alves de Faria Portela, residentes no lugar de Guilheta, com Susana Fagundes Arantes, 17 anos, filha de José Pereira Arantes e de Maria das Dores Fagundes Viana, resi-

dentos no lugar de Junqueira, Castelo do Neiva.

Apúlia

• **26 Agosto/95:** Francisco José Pires Viana Caramalho, 26 anos, filho de José Viana Caramalho e de Adelaide Pires Lapeiro, lugar de Guilheta, com Cristina Maria Carvalho Domingues, 21 anos de idade.

Forjães

• **12 de Setembro/95:** Manuel Bernardo da Cruz Ferreira, 27 anos, filho de Manuel Augusto Neves Ferreira e de Irene Alves da Cruz, residentes na Quinta da Bela Vista, Palmeira; (lugar de Azevedo - Antas) com Laurentina Maria Faria Ribeiro, 29 anos, filha de Albino Ribeiro e de Deolinda, residentes no lugar de Matinho, Forjães.

Forjães

• **24 de Setembro/95:** Rui Manuel Gonçalves Rolo, 25 anos, filho de Laurentino Faria Rolo e de Elvira Maria da Silva Gonçalves, residentes no lugar de Azevedo, com Maria Fernanda Matos Miranda, 21 anos, filha de Abel da Silva Miranda e de Maria Lima de Matos, residentes no lugar Além do Ribeiro, Forjães.

O DIA DOS AVÓS

Liturgicamente celebramos, no dia 26 do corrente, a memória de São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós maternos de Jesus. Por esse motivo, é o Dia dos Avós.

É importante a missão dos Avós nos tempos de hoje. Respeitando a autonomia e a independência dos filhos casados, não deixam de exercer uma grande influência nos Netos. Pessoas com a vida já mais ou menos estabilizada ou até em

situação de reforma, durante o dia são, muitas vezes, a grande companhia dos Netos, já que os pais têm de passar o tempo nos escritórios e nas oficinas, recorrendo por vezes, para aumentarem a receita familiar, a horas suplementares e a trabalhos extraordinários. Há Avós cujas casas têm sido — e espero continuem a ser — as melhores creches e os melhores jardins de infância.

Eles são a memória viva de

acontecimentos familiares que se transmitem através das gerações. É com os Avós que muitos Netos aprendem a rezar e a assimilar conhecimentos que os não-de orientar ao longo dos anos. Até por isso é um "desperdício arrumá-los" num lar de Terceira Idade ainda que, por tranquilidade de consciência, se lhe chame um hotel de cinco estrelas.

Fazem falta lares de Terceira Idade com todas as comodida-

des a que as pessoas têm direito. O condicionalismo em que vivemos exige que se mantenham os que existem e se construam mais. Mas isso não me impede de continuar a pensar que são um mal necessário. O lugar ideal dos Idosos é a família. Os Avós têm o direito de ver crescer os Netos e os Netos precisam da companhia, do carinho, da grande experiência dos Avós.

S.A.

A Morte marcou encontro...

NAS MÃOS DE DEUS...



DOMINGOS ALVES DA CUNHA

Apesar dos seus 85 anos de idade e das suas acentuadas limitações físicas, foi com grande surpresa que soubemos, na manhã do dia 17 p.p., da partida do tio Domingos do Custódio para a CASA DO PAI. Com efeito, ainda na véspera, domingo, antes de receber, à tarde, a habitual e sempre tão desejada visita dos filhos e residentes, tinha, como fazia diariamente agarrado à sua bengala, percorrido várias vezes o seu quintal e os espaços mais planos que rodeiam a sua casa, sempre na expectativa de encontrar um familiar ou amigo com quem pudesse, ainda que por instantes, partilhar a alegria de viver. "Também se vive a sentir viver os outros".

Depois de um início de noite passado a passear de dependência em dependência, sempre vigiado e acompanhado pela filha com quem vivia, deitou-se para um e outro descansarem um pouco e para... inesperadamente dar o seu último suspiro, depondo a sua alma nas mãos de DEUS. Sentia-se um homem feliz quando as suas limitadas forças lhe permitiam, ainda, dar uma ajuda, no que quer que fosse, quer a pessoas quer a organizações ou quando, mesmo para si, fazia certos serviços que, hoje, nem os novos fazem. Não admira que tal se verifique em alguém que levou uma vida longa e dura mas sempre enfrentada com coragem e dignidade. Ainda solteiro, tentou a sorte no Brasil. O coração, porém, tinha-lhe ficado cá. Oito meses depois, regressa à Terra-Mãe, onde contrai matrimónio com a sua vizinha e ainda parente Maria Fernandes Pe-reira, a tia Maria do Pacheco, aquela que foi, até há três anos atrás, a sua forte companheira de viagem e de luta, cuja doença e morte, como é natural, muito o debilitaram, apesar da ajuda e do carinho dos seus nove filhos e da companhia e dos cuidados inextinguíveis da sua filha Lurdes. A diferença entre a sua vida, no passado, e a dos seus, no presente, era a causa da sua maior alegria. O trabalho agrícola, por conta própria ou de outrem, o Estaleiro Naval de Viana do Castelo, deslocações que diariamente fazia a pé, o acompanhamento semanal de gado a Vila do Conde, feito igualmente a pé, a matança de porcos na casa dos próprios criadores foram algumas das ocupações deste homem que soube impor-se-nos não pelo que tinha mas sim pelo que era e de quem não só a família pode sentir-se orgulhosa mas também a freguesia, cujos problemas e êxitos ele vivia intensamente.

QUE O SENHOR O TENHA EM BOM LUGAR NA COMPANHIA DE TODOS OS SEUS.

"ANGELINA DO PORTAS"

Com a idade de 78 anos, faleceu no dia de Maio Angelina Alves Rolo. Filha de António da Costa Portas e de Mariana Alves Rolo, nasceu no lugar de S. Paio de Cima e aí cresceu e viveu a maior parte da sua vida. Só não residiu aí durante algum tempo que trabalhou como criada de servir. Já há tempos que se encontrava doente, vindo a morte libertá-la dos seus padecimentos. Que Deus lhe dê o descanso eterno.



FERNANDO "RABADAS"

Com a idade de 41 anos, faleceu no dia 15 de Junho Fernando da Cruz Rolo. Filho de Amélia da Cruz Rolo, nasceu no lugar de Azevedo onde se criou e aprendeu a trabalhar, sendo um bom operário para reparação de motorizadas e motores de rega. Casou com Eva Marques, da freguesia de Belinho, tendo fixado residência definitiva no lugar de Azevedo - onde sempre viveu. No entanto, a doença de que enfermava, por várias vezes o levou ao Hospital, até que uma delas foi a última. Como o seu estado de saúde se agravasse foi levado para o Hospital de Barcelos, onde viria a falecer, sendo depois sepultado no Cemitério da nossa terra. Deixa 3 filhos menores.

Que Deus o receba no reino da luz e da paz.



"Maria do Rolo"

MARIA GONÇALVES RIBEIRO

No dia 14 de Maio, faleceu Maria Gonçalves Ribeiro. Era filha de José Alves de Azevedo e de Ana Gonçalves Ribeiro e contava 71 anos de idade.

Nasceu no lugar de Azevedo e aí viveu toda a sua vida. Com seus pais se criou e com eles aprendeu a trabalhar quer nas lides domésticas quer nos trabalhos do campo. Já há tempos se encontrava doente, até que a morte a veio libertar dos seus padecimentos. Que Deus a receba na Sua Glória.



"ERMELINDA DA CONCEIÇÃO"

No dia 19 de Junho, faleceu Ermelinda Vieira Torres Lima, mais conhecida por "Ermelinda da Conceição". Filha de António Alves Rolo, "Violante", e de Maria dá Conceição Vieira Torres Lima, nasceu no lugar de Azevedo, onde se criou e viveu toda a sua vida, trabalhando nos campos e nos trabalhos domésticos. Já há bastante tempo se encontrava entevada, e como viesse a piorar de saúde, foi levada ao Hospital de Barcelos, onde viria a falecer, sendo sepultada no nosso cemitério.

Que Deus lhe conceda a companhia dos seus santos e leitos!

MARIA REGINA DE BARROS MARTINS VITORINO

Vítima de doença que não perdoa, faleceu no dia 11 de Junho Maria Regina de Barros Martins Vitorino. Filha de Henrique Martins Vitorino e de Amélia Pereira de Barros, nasceu no lugar da Estrada, onde cresceu e viveu até à sua adolescência. Tendo seu pai emigrado para o Brasil, ficou a viver com sua mãe na casa de sua avó. No entanto, como seu pai regressasse a Portugal definitivamente e abrisse um estabelecimento na freguesia de Belinho, para lá foi morar, na casa que hoje é conhecida por Retiro do Caçador. Casou com Cândido Meira Viana, de cujo Matrimónio nasceram 2 filhos - Henrique e Amélia. Contava 59 anos de idade quando a morte a veio buscar. Embora residisse na freguesia de Belinho, foi sepultada no cemitério da nossa freguesia.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.

"AMÉLIA DO FERREIRO"

No dia 7 de Maio faleceu Maria Amélia Alves de Carvalho. Filha de José Pereira de Carvalho e de Maria Alves Rolo, nasceu no lugar da Estrada, onde cresceu e viveu com seus pais até ao seu casamento com Augusto Fernandes de Sá, indo depois morar para o lugar de Guilheta, onde viveu até à sua morte. Contava 81 anos de idade e já há tempos que estava viúva. A seus filhos apresentamos as nossas condolências e rogamos a Deus que lhe conceda o eterno repouso.



MARIA DE LURDES TORRES PEREIRA VIANA

No dia 22 de Julho, faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internada, Maria de Lurdes Torres Pereira Viana. Filha de Alfredo Eiras de Meira Torres e de Carolina Gonçalves Pereira Viana, nasceu no lugar de Belinho, na Quinta da Portela, onde cresceu e viveu até à data do seu casamento com Hilário Afonso Sampaio, indo então morar para o lugar de Azevedo. Mãe de 5 filhos, a quem procurou educar nos princípios da nossa religião, a doença, que não perdoa, viria pôr fim à sua vida terrena, aos 67 anos de idade.

Que Deus lhe dê a recompensa de seus trabalhos.

NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Um rosto novo para Vila Chã

30 de Julho: Cortejo de Oferendas

A vitalidade de uma comunidade cristã, nunca é demais dizê-lo, mede-se pelo modo como cada um dos seus membros vive a vida comunitária, e não apenas os seus interesses pessoais. E se é certo que, para os cristãos, a vida espiritual e a caridade para com o próximo são bem mais importantes do que as obras materiais, os templos e tudo o resto, também é verdade que não é possível evangelizar sem estruturas materiais que apoiem a evangelização. E sem evangelização, não será fácil despertar os corações para a vivência da verdadeira caridade cristã... Por isso, dizer que o dinheiro que se gasta em obras bem se poderia gastar na formação dos cristãos, nada significa: sem as estruturas materiais indispensáveis, nenhuma paróquia pode investir na formação dos paroquianos.

As obras que se fazem numa paróquia devem ter no pároco o principal dinamizador. Mas, embora ele pareça o maior interessado, se pensarmos bem, vemos que não é exactamente assim. Bem vistas as coisas, o pároco deveria ser o menos interessado em tais projectos, porque agora é este, mas dentro de algum tempo - meses, anos, quem o pode dizer? - será outro. Os verdadeiros interessados em dispor de estruturas materiais capazes de responder aos desafios de cada tempo são os paroquianos, pois quem vai servir-se de tais estruturas são eles e os seus descendentes. **POR ISSO; COLABORAR NAS OBRAS DA NOSSA PARÓQUIA NÃO É UM FAVOR QUE FAZEMOS AO PÁROCO; É UM INVESTIMENTO EM NÓS E NO NOSSO FUTURO:**

Começámos esta série de reflexões, fazendo um apanhado das obras que nos propunhamos realizar, com o objectivo de dar um "rosto novo" à nossa paróquia. Ao mesmo tempo, procurámos sensibilizar todos os vilachanenses para este projecto que, antes de ser do pároco ou de qualquer pessoa isolada, era de todos, pois todos viriam a beneficiar espiritual e materialmente com as obras e as transformações projectadas. Hoje, já é possível verificar no local quanto daquilo que se projectou foi conseguido: o arranjo exterior da igreja paroquial, o embelezamento do adro, os melhoramentos introduzidos ou a introduzir no interior da igreja... basta olhar com olhos de ver, sem opiniões preconcebidas, e será possível concluir que, de facto, a nossa comunidade beneficiou grandemente com as obras realizadas. E os donativos e a colaboração desinteressada de tantos, são um belo testemunho de como a paróquia soube entender o valor daquilo que se tem vindo a fazer.

Mas não podemos desanimar. Ainda há trabalho a fazer e despesas a custear. Por isso, todos somos chamados a colaborar no cortejo de oferendas para as obras da paróquia, que se vai realizar no próximo dia 30 de Julho. Ninguém se sinta excluído, ninguém pense que isto é só com os outros. Todas as ofertas são importantes, mais ainda quando sabemos que, diante de Deus, o que se mede não é a quantidade, mas a generosidade: a viúva que deu duas moedas, deu mais que todos os ricos de Jerusalém, porque deu tudo o que podia dar. Também de cada um de nós se espera que saibamos dar tudo aquilo que podemos dar, pouco ou muito... e Deus não deixará de acolher e recompensar a nossa generosidade.

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE...

Depois de ter evitado, na última jornada, a descida à 3ª Divisão Regional, com uma vitória por 4-0, na casa do Remelhe, o futebol encontra-se de férias, assim como o "Nosso" Antas Futebol Clube.

Ainda antes de nos debruçarmos um pouco sobre o que vai ser a próxima época 95/96, vamos dar conta aos nossos leitores de como decorreu a parte final da época passada. Assim, como se disse já, o Antas F. Clube conseguiu evitar a descida precisamente na última jornada, fechando com chave de ouro uma época muito atribulada e de algum sofrimento. No entanto, como tudo está bem quando se acaba bem, não queremos deixar de felicitar a Direcção e atletas, que tudo fizeram para manter o Antas na 2ª Divisão.

Entretanto, e em pleno defeso, realizou-se uma Assembleia Geral de sócios que, conforme rezam os Estatutos do clube, se destinou a votar e aprovar as contas relativas à época 94/95. A Assembleia, embora pouco concorrida, aprovou as mesmas, o que significa que os sócios confiam na sua Direcção e dão-lhe todo o seu apoio. Como também a actual Direcção ainda tem um ano mais para completar o seu mandato, fácil se torna concluir que qualquer Assembleia se transforma em pouco mais que uma mera formalidade estatutária.

Numa consulta rápida às contas da gerência anterior, verifica-se que a actual Direcção efectuou uma gestão correcta e equilibrada, conseguindo um saldo positivo de 235.069\$00. Numa época tão atribulada e tão cheia de sobressaltos desportivos, chegar ao final e apresentar um saldo positivo é obra!... Parabéns a todos, principalmente à Direcção e a todos os amigos do clube. Apenas, e a título de curiosidade e também para que

os sócios tenham uma ligeira noção das verbas envolvidas e referidas contabilisticamente, referiremos que o clube "gastou" 6.969.585\$00 e "recebeu" 7.204.654\$00, o que feitas as contas "dá" um saldo positivo de 235.069\$00... Notável!

E agora, em plena época de férias, a Direcção já trabalha com vista à nova época, que se inicia oficialmente em meados de Setembro. Sabemos que o clube já tem um novo treinador e que do plantel da época passada poucos serão os atletas que permanecerão no Antas. A Direcção está a envidar todos os esforços no sentido de dotar o clube com um conjunto de jogadores que o dignifiquem, pondo-o a coberto das dificuldades e do sofrimento da época passada. É sempre positivo aprender e corrigir com os erros cometidos, sabendo-se que também neste campo o Desporto deve ser uma escola de virtudes...

Finalmente, e como a pôr em marcha a preparação da nova época em termos de receitas, a Direcção do clube já deitou mãos à obra e assim não se "esqueceu" de explorar um bar durante as recentes festas da Sª. das Vitórias, em boa hora "recuperadas" para o conjunto do nosso património cultural; já decorre, entretanto, o tradicional torneio de futebol de salão, com a participação de 12 equipas; finalmente, já foram distribuídas as cadernetas para o tradicional Sorteio de Natal, que todos os anos se realiza naquela quadra.

Terminaremos deixando o nosso obrigado e reconhecimento públicos, em nome da Direcção do Clube, à Comissão de Festas da Sª. das Vitórias, bem como à Comissão Fabricadora, pelos motivos óbvios que acabamos de apontar. Bem hajam!

Baltasar Costa

(Ver Contas na pág. 3)